**Ações de Permanência e Êxito - 2022**

 **Câmpus Pelotas**

|  |  |
| --- | --- |
| **AÇÕES** | **RISCOS** |
| 1. Reunião da direção do Câmpus e dos coordenadores de cursos e áreas com os estudantes menores, pais e responsáveis legais no início do período letivo, para dar as boas-vindas e orientações gerais (realizada no início de cada semestre). Temas abordados: histórico do Câmpus; especificidades do calendário acadêmico; assistência estudantil; supervisão pedagógica; atividades extraclasse; visita aos cursos etc.
 | A dificuldades de horários e de mobilidade dos pais e estudantes. |
| 1. Realização de reuniões com alunos ingressantes dos Cursos Técnicos, de acordo com solicitação dos coordenadores, para apresentar o setor pedagógico do Câmpus.
 | As dificuldades para esclarecer minimamente os principais aspectos que caracterizam o os processos de apoio ao ensino e à aprendizagem. |
| 1. Produção e divulgação de vídeos produzidos pela COED e DERA para auxiliar os estudantes a encontrar as principais informações de caráter acadêmico e facilitar o processo de ambientação ao AVA Moodle.
 | As dificuldades de acesso às tecnologias de informação e comunicação dos estudantes para acessar os vídeos |
| 1. Elaboração, divulgação (por diferentes meios) e realização do Projeto “Como Organizar os Estudos”.
 | Dificuldades para adaptar as orientações de organização dos estudos às especificidades sociais e culturais dos estudantes. |
| 1. Material digital disponibilizado no site do Campus sobre o Projeto “Como Organizar os Estudos”.
 | Não atrair a atenção dos estudantes. |
| 1. Visita às turmas dos estudantes ingressantes, para distribuição *de folders* com estratégias e técnicas de “Como Organizar os Estudos”.
 | As dificuldades para sensibilizar os estudantes para a importância da organização e dos métodos de estudo. |
| 1. Atendimento individual aos alunos com dificuldades de organização dos estudos.
 | Não atender com eficácia, principalmente no princípio dos semestres, o grande número de estudantes. |
| 1. Manutenção e aperfeiçoamento de *banner* específico na página do Câmpus para orientação e suporte à comunidade acadêmica.
 | As dificuldades de acesso as tecnologias de informação e comunicação dos estudantes para acessar. |
| 1. Discussão e realização de Conselhos de Classe adaptados ao modelo de calendário acadêmico desenvolvido neste ano.
 | As exigências inéditas e, às vezes, imprevisíveis, impostas aos processos de ensino e de aprendizagem no atual contexto de retomada das atividades presenciais. |
| 1. Reuniões com os representantes de turmas de todos os cursos técnicos para saber as demandas dos estudantes para o Conselho de Classe.
 | A não realização da discussão prévia entre os estudantes da turma. |
| 1. Reuniões com os coordenadores de curso e área para discutir as demandas levantadas pelos alunos, nas reuniões dos representantes de turmas.
 | Dificuldades para desenvolver estratégias que sejam viáveis para a tender às diversas demandas neste aspecto. |
| 1. Contato com alunos infrequentes para a identificar as possíveis causas e proporcionar o necessário apoio ao estudante.
 | As dificuldades de efetuar o contato, devido à falta de atualização das informações. |
| 1. Reuniões individuais com professores, quando necessário, para auxiliá-los em estratégias de ensino.
 | O individualismo que, às vezes, ainda prevalece no planejamento e execução das atividades pedagógicas. |
| 1. Construção de documento orientador sobre a construção dos planos de ensino.
 | Os limites para construir um documento que permita orientar, com eficácia, um grande número de professores com necessidades muito específicas, dada a variedade de cursos, componentes curriculares, metodologias e propostas avaliativas. |
| 1. Discussão e reelaboração das Orientações Pedagógicas aos docentes.
 | Os limites para construir um documento que permita orientar, com eficácia, um grande número de professores com necessidades muito específicas, dada a variedade de cursos, componentes curriculares, metodologias e propostas avaliativas. |
| 1. Revisão e atendimento aos professores para orientação sobre os planos de ensino.
 | Os limites inerentes a realização de atendimentos que permitam orientar, com eficácia, um grande número de professores com necessidades muito específicas, dada a variedade de cursos, componentes curriculares, metodologias e propostas avaliativas. |
| 1. A elaboração de estudos e a produção de textos padronizados e referenciados legalmente para facilitar a análise de casos e a emissão de pareceres pedagógicos para os processos encaminhados pelos estudantes.
 | O tempo exigido para a elaboração de pareceres bem fundamentados, que deem conta da imprevisibilidade e especificidade dos casos encaminhados.  |
| 1. Oferta de Edital de monitoria AEE: processo seletivo de monitores para o atendimento educacional especializado Edital 13/2022, Edital 17/2022 e Edital 34/2022.
 | Poucas inscrições de candidatos e a necessidade de perfil específico para a orientação aos estudantes AEE. |
| 1. Contratação de psicopedagogas para o Atendimento Educacional Especializado.
 | A alta demanda de Atendimento Educacional Especializado e as dificuldades orçamentárias. |
| 1. Reuniões quinzenais de formação e de organização do trabalho de apoio dos monitores AEE.
 | Dificuldades para atender a alta e diversificada demanda de atendimento educacional especializado. |
| 1. Elaboração e atualização constante da lista dos estudantes com AEE acompanhados pela equipe multiprofissional.
 | Dificuldades para antecipar a comunicação aos docentes sobre os componentes curriculares destes estudantes no início de cada semestre. |
| 1. Planejamento e realização de reuniões integradas por curso, no início de cada semestre, para apresentar estratégias sobre os alunos do Atendimento Educacional Especializado.
 | As colisões de horário dos professores de diferentes cursos e áreas. |
| 1. Realização de reuniões entre as coordenadorias de curso e áreas e a equipe multiprofissional para decidir as necessidades de flexibilizações na grade curricular dos estudantes AEE.
 | Não compreender de forma mais contextualizada as possibilidades e limites destes estudantes a cada semestre. |
| 1. Discussão e elaboração de planejamento para aperfeiçoar o trabalho das colaboradoras AEE no atendimento aos estudantes e aos docentes.
 | As dificuldades para atender a diversidade de demandas. |
| 1. Aperfeiçoamento e intensificação da integração das ações da equipe multidisciplinar no apoio e acompanhamento dos estudantes com AEE.
 | Não coadunar com eficácia as exigências de tempo e as características de atuação de cada setor para responder com agilidade à diversidade de demandas. |
| 1. Manutenção do atendimento via telefonia móvel e e-mail da COAE para prestar esclarecimentos aos estudantes sobre os editais de Assistência Estudantil e demais atividades da coordenadoria.
 | Dificuldades de compreensão dos editais por parte dos estudantes. |
| 1. Divulgação das ações de assistência estudantil nas mídias sociais.
 | Dificuldades de compreensão dos editais por parte dos estudantes. |
| 1. Edital de monitoria: processo seletivo de monitores para disciplinas de cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de graduação.
 | Os cortes orçamentários. |
| 1. Continuidade do projeto “Escuta Sensível Remota: rede de apoio multiprofissional” e reestruturação da equipe multiprofissional que o realiza: prestação de atendimento on-line individualizado voltado à saúde mental.
 | A exigência de iniciativa do estudante ou servidor para solicitar o atendimento e o crescimentos das necessidades de apoio no âmbito da saúde mental durante a pandemia. |
| 1. Adequação do Conselho de Classe às exigências do calendário acadêmico.
 | Dificuldades para promover a integração entre estudantes e docentes na avaliação do processo de ensino e de aprendizagem. |
| 1. Acompanhamento biopsicossocial dos estudantes e familiares em situação de vulnerabilidade social pela equipe multiprofissional.
 | O crescimento das demandas de acompanhamento.  |
| 1. Atividades de reforço de Matemática: Grupo de Apoio em Matemática (Gama) - O Projeto Gama é fruto de uma parceria entre o Instituto de Física e Matemática (IFM) e a Pró-reitoria de Ensino da UFPel.
 | Não obter a adesão do público-alvo. |
| 1. Aplicação da segunda fase da pesquisa” Respire”: Avaliação da saúde e hábitos de vida dos estudantes e servidores no retorno às atividades presenciais- Estudo idealizado por um grupo de professores de Educação Física.
 | Baixa adesão do público alvo. |
| 1. Contratação de estagiários de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social da COAE e COAP.
 | O tempo necessário à formação e à integração do estagiário à rotina de trabalho |
| 1. Oferta de bolsas de apoio ao ensino aos estudantes.
 | Os limites orçamentários. |
| 1. Estudos, visitas e reuniões para discutir, planejar e definir um espaço para a Sala de Recursos Educacionais.
 | Os limites de espaço do Câmpus e a grande demanda de ampliação já existente. |
| 1. Reuniões periódicas com a Comissão de Espaços do Câmpus para avaliar e otimizar a utilização dos espaços físicos relacionados ao ensino, de forma a melhor atender aos estudantes.
 | Os limites de espaço do Câmpus e a grande demanda de ampliação já existente. |
| 1. Reunião ente a DIREN, o NAPNE, os Tradutores e Intérpretes de Libras e a coordenação do Curso Técnico de Eletrônica para discutir as possibilidades de oferta de letramento em Língua Portuguesa e Matemática aos estudantes surdos.
 | Conciliar as necessidades de cada estudante surdo com a carga horária dos professores das respectivas áreas. |
| 1. Discussão para redefinir o Calendário de Atividades do DERA, no intuito de melhor atender as necessidades dos estudantes e cursos e colaborar para a permanência e o êxito.
 | As diversas realidades de oferta de ensino. |
| 1. Execução do PNAE: publicação de editais de acesso aos auxílios (moradia, transporte e alimentação) com avaliação socioeconômica e redirecionamento de recursos aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.
 | O aumento dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e os cortes orçamentários. |
| 1. Execução do PNAES com o fornecimento de refeições (almoço e/ou jantar|) aos estudantes do Câmpus Pelotas.
 | O aumento dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e os cortes orçamentários. |
| 1. Ampliação do universo de estudantes atendidos pelo refeitório do Câmpus: Projeto Mulheres Mil; Curso de PROEJA-FIC; estudantes do Câmpus Pelotas Visconde da Graça.
 | O aumento dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e os cortes orçamentários. |
| 1. Processo de discussão e alteração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação para atender à exigência legal de curricularização da extensão.
 | As dificuldades de adequação sistêmica dos registros acadêmicos. |

**SIGLAS**

AEE - Atendimento Educacional Especializado

COAE - Coordenadoria de Assistência Estudantil

COAP - Coordenadoria de Apoio Pedagógico

COED -Coordenadoria de Educação a Distância

DEAD - Departamento de Administração

DEAPE – Departamento de Aprendizagem Permanência e Êxito

DEEFE - Departamento e Estrutura Funcional do Ensino

DETI - Departamento de Tecnologia da Informação

DERA - Departamento de Registros Acadêmicos

DIREN - Diretoria de Ensino

NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas